

Não fique só, fique sócio

Bancário que associa novos sindicalizados torna o Sindicato mais forte para defender os direitos da categoria e ainda pode ganhar muitos prêmios

Todos sentimos na pele e no bolso o quanto a atual conjuntura política e recessão econômica têm afetado todos os trabalhadores e as famílias brasileiras. Diante desta situação, mais do que nunca, não há como enfrentar sozinho as adversidades de nosso tempo e um modelo econômico que agrava a crise, eleva o desemprego, precariza ainda mais as condições de trabalho e retira direitos.

Por isso é fundamental a participação de cada bancário e bancária sindicalizado na campanha para associar novos colegas nos locais

de trabalho, ajudando o Sindicato a ficar ainda mais forte para garantir direitos e dar condições dignas de vida para a nossa categoria.

Além de fortalecer a luta coletiva, a cada novo associado conquistado, você acumula bônus para trocar por prêmios e ainda participa de sorteios: Smarts TV 4K, monitor Full HD, mini system, forno micro-ondas, purificadores de água, cafeteiras expresso e muito mais.

Participe dessa campanha, "Não fique só, fique sócio". Tornar o seu Sindicato mais forte contribui para um futuro melhor para você

e sua família e para toda a categoria. Confira o regulamento, na íntegra, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Campanha nacional - A Contraf-CUT lançou na segunda-feira, 7, a campanha #FechaComaGente, com o objetivo de mostrar a importância dos sindicatos na vida dos trabalhadores e trabalhadoras. Afinal, não há como negar a importância do Acordo Coletivo de dois anos, que garantiu direitos como vale-alimentação e refeição, auxílio-creche, PLR, jornada de seis horas, licença-maternidade e paternidade, aumento real, entre outros.

Eles já ganharam prêmios, agora só falta você



Flávia Alves Ferreira, do Itaú Digital, ganhou uma fritadeira elétrica.



Luiz Felipe, da agência Vista Alegre, do Itaú, foi sorteado na festa dos bancários com um purificador de água



Vanessa Teresa Belatti, do Bradesco, foi sorteada com uma TV Smart 32". Na campanha de sindicalização o próximo a ganhar pode ser você

Alexander Ezequiel, Itaú Senador Dantas foi mais um sortido da festa dos bancários e ganhou um micro-ondas (ao lado da diretora do Sindicato Maria Izabel)



Sayonara, também da agência Itaú Digital, recebe um rádio digital que será entregue ao colega Júlio Pereira Dias da Silva, ao lado de Adriana Nalesso e Edelson Figueiredo

Inscrições para a festa das crianças terminam nesta terça

No dia 12 de outubro, é a vez da criança curtir a sua festa, na sede campestre. Mas os pais, bancários sindicalizados, devem ficar atentos: as inscrições terminam, impreterivel-

mente, nesta terça-feira, dia 8 de outubro. Garanta logo a vaga de seus pequeninos. Muitas atrações vão divertir a meninada a cargo da parceria com a Brincadeira de Crianças, e a

presença do esperado Rato Elves. As inscrições para os filhos de bancários sindicalizados estão abertas na Secretaria de Cultura pelos telefones 2103 4150 e 2103 4151.

Participe do Censo da Diversidade e ajude a combater o preconceito e a desigualdade

Bancárias e bancários ainda podem responder o questionário do 3º Censo da Diversidade Bancária e contribuir na elaboração de pautas e lutas da categoria no combate ao preconceito e às desigualdades nos locais de trabalho. Para traçar o perfil da categoria bancária por gênero, orientação sexual, raça e pessoas com deficiência, o Censo é realizado junto com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Edições anteriores da pesquisa já foram feitas em 2008 e 2014 com 204 mil bancários, para analisar as políticas de inclusão dos bancos e promover a igualdade de oportunidades no setor financeiro.

“É muito importante a participação de toda a categoria neste Censo, por isso, conseguimos prorrogar o prazo para os bancários e bancárias preencherem o questionário”, disse o secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar. Para participar, basta entrar no seguinte endereço do site da Febraban: <https://diversidade.febraban.org.br/>.



Curso paizão bancário será nos dias 12 e 13 de novembro



nos dias 12 e 13 de novembro, sendo terça e quarta-feira respectivamente.

Com certificação que garante 20 dias de licença paternidade, o curso será na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro, de 18h30 às 21h30. O telefone 2103-4165/4170 está disponível para esclarecimentos de dúvidas sobre o curso.

A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato promoverá a nova edição do curso Programa Paternidade Responsável, oferecido gratuitamente para bancários sindicalizados, as aulas ocorrerão

Eleição para a Associação de Funcionários do BB

Teve início no dia 1º e vai até 4 de novembro, a eleição de representantes ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e para Diretor Regional do Rio da Associação de Funcionários do Banco do Brasil. A votação pode ser feita pelo site da ANABB ou pela cédula que está sendo enviada pelo correio.

Veja abaixo os candidatos apoiados pelo Sindicato. É fundamental fortalecer a associação, elegendo representantes que ajudem a organizar a luta para barrar os ataques do governo aos direitos trabalhistas e previdenciários, às empresas públicas e à educação e à saúde

Fortalecer a ANABB na luta em defesa do BB

Se você é associado da ANABB pedimos seu voto para os colegas abaixo, comprometidos com a luta em defesa do BB, da Cassi e da Previ – Você pode votar em até 21 nomes para o Conselho Deliberativo e até 3 nomes para o Conselho Fiscal. Participe.

Para o Conselho Deliberativo

116 – Carlinhos Guimarães
119 – Carlos Fernando – Café
133 – Eduardo Araujo
139 – Fábio Ledo
140 – Fátima Massaro
142 – Fernanda Carisio
143 – Fernando Amaral
145 – Francisco Alexandre
150 – Gilmar Santos
163 – Jansen de Mello
164 – José Valdir Silva
168 – Luciana Bagno
171 – Luiz Oswaldo
180 – Maria Goretti
186 – Paula Goto
187 – Paulina Terra
193 – Rene Nunes
201 – Sybelle Chagas
203 – Tania D. Leyva

Conselho Fiscal

302 – Cinthia Reis
318 – Sérgio Matheus
320 – Vera Melo

Para Diretor Regional no Rio vote de acordo com o seu local de moradia.

Regional 38 – 582 – Roberto André
Regional 39 – 584 – Regina Marçal

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

CUT faz seu 13º congresso diante de desafios do movimento sindical

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), que surgiu em 1983 em resistência ao autoritarismo do regime militar, fez na terça-feira, 7, a abertura de seu 13º Congresso Nacional, o Concut, realizado em um ginásio de Praia Grande, no litoral sul paulista, com a presença de sindicalistas de mais de 50 países.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi homenageado. O lema do encontro é "Sindicatos fortes = direitos, soberania e democracia". O evento vai até quinta-feira, dia 10.

ATAQUES AOS SINDICATOS

O 13º Concut é realizado diante de um dos mais pesados ataques à estrutura sindical da história. Na ditadura militar ocorreram intervenções nas entidades, prisões e até assassinato de dirigentes sin-



FOTO:ROBERTO PARIZOTTI

Vagner Freitas, presidente nacional da CUT: o maior desafio do movimento sindical é enfrentar a política do governo Bolsonaro que tenta quebrar a estrutura sindical

dicais, como o então presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Aluizio Palhano, cujas ossadas foram identificadas em dezembro do ano passado. Agora, o sindicalismo enfrenta ataques do governo Bolsonaro cujo o objetivo é inviabilizar economicamente as entidades sindicais.

Com o fim do Imposto Sindical, no governo Temer, e a extinção em massa de empregos, como é o caso da categoria bancária, os sindicatos passaram a perder arrecadação e ter dificuldades para manter a estrutura em defesa das lutas coletivas dos trabalhadores. O movimento sindical busca agora se redescobrir com novos modelos estruturais, adesão de novos sócios e a unificação das entidades por setores.

Confira mais detalhes do encontro, a partir desta terça-feira (8), em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Reforma da Previdência: Senado completa serviço sujo da Câmara

ORIENTAÇÃO DAS LIDERANÇAS		DESCRIÇÃO	VOTAÇÃO EM ANDAMENTO
PSB	SIM	Idade mínima para fins de aposentadoria especial decorrente do exercício de atividade com efetiva exposição a agentes nocivos à saúde.	SIM 52 NÃO 20 ABSTENÇÃO 0 PRESIDENTE 1 QUORUM 73
Podemos	LIVRE		
PSD	LIVRE		
PSDB	LIVRE		
DEM	SIM		
PROGRES	SIM		
PT	NÃO		
PDT	NÃO		
Cidadania	NÃO		
REDE	NÃO		
PS	LIVRE		
PROS	LIVRE		
PSL	LIVRE		
PL	SIM		

O resultado da orientação das lideranças dos partidos. A reforma do governo Bolsonaro reduzirá valor médio das aposentadorias em mais de 40%

Por 56 votos a 19, em primeiro turno (o segundo deve acontecer na segunda quinzena de outubro), o Senado Federal autorizou, na terça-feira (1º/10), com a aprovação da reforma da Previdência, o governo Bolsonaro a meter a mão nas aposentadorias e pensões dos brasileiros, reduzindo valores e aumentando o tempo exigido para ter direito a estes 'benefícios'. Com as alterações Bolsonaro pretende economizar mais de R\$ 800 bilhões, retirados de aposentadorias e pensões.

Assim que a reforma for promulgada começa a valer. Um deta-

lhe importante foi o papel da mídia comercial que fez campanha pela aprovação, jogando no lixo qualquer sinal de imparcialidade. Foi uma aprovação covarde que puniu os mais pobres e deixou de fora os que mais ganham, como deputados, senadores, presidente da República, juízes e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Superior Tribunal de Justiça (TST) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Além, é claro, os militares.

APOSENTADORIA MUITO MENOR

No auge do cinismo, o mais rico

senador brasileiro, Tasso Jereissat (PSDB-CE), com patrimônio de R\$ 379 milhões declarado ao TSE, relator da Proposta de Emenda Constitucional 6 (PEC-6), da reforma previdenciária, disse que o projeto não prejudicava os mais pobres. Mas a verdade é que com a PEC o assalariado, sobretudo os de mais baixa renda será o mais atingido. Primeiro, porque vai ter que contribuir por muito mais tempo, pois começa a trabalhar mais cedo para ajudar a família, porém só terá direito a se aposentar aos 65 anos. Mesmo assim, com o alto desemprego, a informalidade, a contratação cada vez maior por diária, ou por hora, não conseguirá se aposentar. Se conseguir só receberá o impossível que é contribuir por 40 anos. Caso contrário receberá só 60% do valor.

E tem mais: para ter direito à aposentadoria, mas sem valor integral, o trabalhador terá que contribuir por no mínimo 25 anos (hoje são 15). A aposentadoria ficará menor ainda em função da mudança no cálculo do benefício que passa a ser pela média de todos os

salários-contribuição desde 1994 e não mais pelos 80% maiores. Ou seja, com as mudanças, a perda em relação às normas de hoje, poderá ser superior a 50%. Todas as mudanças aprovadas valem também para os servidores públicos federais. São diferentes apenas as regras de transição.

PENSÕES MENORES OU ELIMINADAS

Foram cometidas também covardias contra os pensionistas, a maioria mulheres: só receberão 60% da aposentadoria do marido em caso de morte, e se já estiver aposentada, terá que escolher entre um direito ou outro. As mulheres serão duplamente sacrificadas porque além de não receber pensão integral, só terão direito a se aposentar aos 62 anos (hoje se aposentam aos 30 anos de contribuição, sem idade mínima). Já os trabalhadores com deficiência precisarão cumprir regras iguais aos demais trabalhadores para se aposentar.

Confira a votação completa de cada senador, em nosso site www.bancariosrio.org.br.

NÃO ÀS PRIVATIZAÇÕES

Trabalhadores defendem soberania, emprego e educação no Dia do Luto

Bancários participam de protesto, que reuniu cerca de 20 mil pessoas no Centro do Rio, segundo os organizadores

FOTO: NANDO NEVES



Dirigentes sindicais bancários participaram da manifestação, no Centro do Rio, e criticaram o projeto privatista do governo, que mira também os bancos públicos

Lideranças políticas e parlamentares na defesa da soberania nacional

Na última quinta-feira (03), no Centro do Rio de Janeiro, trabalhadores de várias categorias, estudantes, sindicatos e entidades do movimento social realizaram o ato “Luto Pelo Brasil”. O protesto teve entre os motes, a luta contra as privatizações, o combate à destruição da Amazônia, pelo direito ao emprego, saúde e contra os cortes da educação. A data foi escolhida por ser o aniversário de 66 anos da Petrobrás, a mais importante empresa pública nacional, que também sofre risco de

privatização no governo Bolsonaro.

Cerca de 20 mil pessoas participaram da atividade. Entidades locais e representativas de trabalhadores de estatais, saíram com um carro de som do prédio da Eletrobrás. O segundo momento se deu com um carro de som maior atravessado em frente ao prédio da Petrobrás, na Avenida Chile.

Vários parlamentares de esquerda do PT, PCdoB e PSOL participaram da manifestação. Movimentos de juventude acenderam

velas lembrando a morte dos jovens negros vítimas da política de segurança pública do governador Wilson Witzel.

“Estamos neste protesto como bancários, sindicalistas e cidadãos. O Brasil está com sua soberania ameaçada por um projeto entreguista e privatista que inclui a venda dos bancos públicos para o setor privado e que só interessa a banqueiros e especuladores”, alerta a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

Bolsonaro e Maia articulam projeto para pôr fim à estabilidade do servidor público

Texto da reforma administrativa atinge em cheio direito histórico de funcionários públicos e de estatais, inclusive do Banco do Brasil e da Caixa

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e o presidente Jair Bolsonaro tiveram um encontro fora da agenda, no Palácio da Alvorada. Na pauta, um projeto de reforma administrativa que será encaminhado ao Congresso Nacional, já nos próximos dias, que prevê o fim da estabilidade para servidores públicos. A alegação do governo é reduzir as despesas correntes com salários, benefícios de aposentadoria, contas de luz e outros custeios da máquina pública. Segundo Maia, o novo texto da “regra de ouro” terá “gatilhos para controlar as despesas obrigatórias do governo”. Ele considera “prioridade” o envio de propostas que possam controlar gastos.

“O Estado nunca será eficiente se as despesas correntes continuarem crescendo em detrimento da capacidade de investimento do estado brasileiro”, disse Maia.

“O problema é que este governo só com se-

gue enxergar economia das despesas retirando o emprego, a aposentadoria e direitos dos trabalhadores e extinguindo o estado social. Agora tenta acabar com a estabilidade, que num governo arbitrário como este representa, além de demissões em massa, perseguição política. Bolsonaro está aparelhando o estado com oficiais

militares, quer acabar com os concursos públicos e Paulo Guedes quer privatizar tudo. Os companheiros do Banco do Brasil, da Caixa e do BNDES precisam estar unidos e mobilizados para impedir a onda privatista deste governo”, disse o vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Paulo Matiletti.

Guedes quer entregar FGTS aos bancos privados

O governo quer aproveitar a Medida Provisória que libera os saques do FGTS para promover uma ampla reformulação do Fundo. A principal delas é a quebra do monopólio da Caixa como operadora do FGTS, permitindo o acesso aos recursos a bancos privados. Bradesco, Itaú e Santander estão de olho grande no dinheiro que é usado no financiamento a projetos de infraestrutura, sanea-

mento e habitação. Em 2018, a Caixa desembolsou R\$ 62,3 bilhões em crédito para esses setores. Investimentos sociais, como o projeto Minha Casa, Minha Vida, estão ameaçados pela sanha dos banqueiros. Afinal, todo mundo sabe que os bancos privados querem especular com o dinheiro dos trabalhadores, colocando em risco os investimentos sociais e o governo quer acabar com o FGTS.